

# EU E O VENTO

O vento soprava  
E eu no meu ninho  
Tentava segurar-me  
Mas cair foi o meu destino

Tão só e sem saber  
O que me ia acontecer  
Lutei contra o vento  
Lutei para viver

Bati as asas  
E tentei voar  
Mas uma rajada  
Voltou-me a derrubar

O vento soprava  
E debaixo de uma telha me escondi  
Deixei passar o temporal  
E logo descobri

A minha família ali estava  
À minha procura e alegres ficaram  
O vento não me magoou  
E alegre fiquei porque me encontraram

José Pedro Fernandes Ribeiro, 4.º B  
Escola Básica 1 N.º 2 de Lamego